

LAST HOPE

UMA VIAGEM NO TEMPO COM
AS DAMAS DA CIÊNCIA

2ª edição



Editora 
PINDORAMA

Ricardo Hidalgo Santim (Organizador)
Viviane A. Pereira - Jonas F. Martins
Stephanie C. Gonçalves - Victor F. da Silva

Editora Pindorama

Publicando conteúdos para um mundo melhor!



www.editorapindorama.com.br

atendimento@editorapindorama.com.br

www.facebook.com/editorapindorama

www.girafaamarela.com.br

www.facebook.com/girafa.amarela.livros

ISBN 978-658903556-5



Editora 
PINDORAMA

LAST HOPE

UMA VIAGEM NO TEMPO COM AS DAMAS DA
CIÊNCIA

2ª edição

**Ricardo Hidalgo Santim
Jonas Fonteles Martins
Stephanie Campos Gonçalves
Victor Felipe da Silva
Viviane Antunes Pereira**

LAST HOPE

**UMA VIAGEM NO TEMPO COM AS DAMAS DA
CIÊNCIA**

2ª edição

**Birigui - SP
Editora Pindorama
2024**



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Esta licença permite que os reutilizadores copiem e distribuam o material em qualquer meio ou formato apenas em forma não adaptada, apenas para fins não comerciais e apenas desde que a atribuição seja dada ao criador.

CRÉDITOS

Autores:

Ricardo Hidalgo Santim, Jonas Fonteles Martins, Stephanie Campos Gonçalves, Victor Felipe da Silva, Viviane Antunes Pereira.

Direção geral e diagramação:

Luciene Auxiliadora da Silva Brissi

Corpo Editorial:

Prof Dr. Fábio de Souza Alves

Profa Dra. Zionice Garbeline Martos Rodrigues

Profa. Dra. Aline Graciele Mendonça

Profa. Dra. Luciana Leal da Silva Barbosa

Prof Dr. Anderson Bençal Idalécio

Imagem da capa:

Pixabay

Editora Pindorama

CNPJ 23.107.557/0001-21 - www.editorapindorama.com.br
atendimento@editorapindorama.com.br

Ficha catalográfica elaborada pela Editora Pindorama.

S189l

Last Hope: uma viagem no tempo com as damas da ciência / Ricardo Hidalgo Santim...[et al.]. - 2. ed. - Birigui: Editora Pindorama, 2024.

ISBN 978-65-89035-56-5

1. Teatro. 2. História da Física. 3. Peça. 4. Educação.
I. Título. II. Santim, Ricardo Hidalgo. III. Martins, Jonas Fonteles. IV. Gonçalves, Stephanie Campos. V. Silva, Victor Felipe da. VI. Pereira, Viviane Antunes.

CDU: 792.82-12

CDD: 792

Para o professor promover o protagonismo dos alunos em sala de aula são necessárias duas atitudes: questionar para refletir e dar liberdade para criar.

Ricardo Hidalgo Santim

APRESENTAÇÃO

O ano de 2018 foi escolhido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) para falar sobre o tema ***Ciência para a redução das desigualdades***.

Essa é uma iniciativa internacional, que é acolhida pelas instituições brasileiras, para desenvolver projetos, debates e reflexões que resultam em ações durante o ano para expressar os resultados desses trabalhos. Geralmente as atividades se concentram na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que acontece no mês de outubro de cada ano.

No primeiro semestre de 2018, enquanto professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), campus Birigui, estava lecionando a disciplina História da Física para uma turma de 5º semestre do curso de Licenciatura em Física. Nesse contexto, foi proposto aos alunos um desafio, em consonância com os objetivos da ementa da disciplina: falar da evolução dos conceitos da Física e as contribuições dos cientistas ao longo da história. Porém, a maioria das bibliografias falam dos cientistas mais famosos e na grande maioria, homens. Embora o machismo tomou conta da Ciência por séculos, existiram mulheres fantásticas ao longo da História, que tiveram contribuições fundamentais para o desenvolvimento atual da sociedade.

Por outro lado, um dos grandes desafios nos cursos de Licenciatura, principalmente em ciências exatas, é a permanência e êxito dos alunos. Esse é um assunto muito latente nas reuniões pedagógicas do IFSP. Nesse sentido, lançar um desafio para a

turma foi uma estratégia pedagógica pautada em uma metodologia ativa, onde coloca-se o aluno como protagonista no processo de ensino-aprendizagem. Nesse caso, foi aplicada a APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS (ABP), em que um problema é lançado para a turma e eles devem propor uma solução.

Para essa turma, em especial, foi proposto o desafio de refletir sobre este tema anual **Ciência para redução das desigualdades**, produzir e apresentar uma peça teatral, tendo como base a ementa da disciplina História da Física. Para isso, todos os alunos tiveram uma imersão em pesquisas, leituras, apresentações para os colegas e debates, com a finalidade de investigar, ao longo da história, quais foram os/as cientistas injustiçados(as). Durante os debates, os alunos perceberam uma convergência para as injustiças com as mulheres. Após a listagem de várias cientistas que tiveram trabalhos de destaque, mesmo sendo discriminadas por seu gênero, os alunos selecionaram três mulheres em momentos importantes da nossa história para produzir o teatro: a cientista polonesa, naturalizada francesa, MARIE SKLODOWSKA CURIE (1867-1934); a filósofa, astrônoma e matemática egípcia HIPÁTIA DE ALEXANDRIA (?-415 d.C.) e a física austríaca LISE MEITNER (1878-1968). Os detalhes sobre os trabalhos e preconceitos sofridos por cada uma delas, estão descritos ao longo dessa obra, que articula realidade e ficção, em narrativas e diálogos ao longo de quatro momentos históricos importantes para os avanços da Ciência e superação do preconceito.

Então, no segundo momento, a turma foi dividida em equipes para produzir a peça: roteiristas, elenco, cenografia, narradores, iluminação e

audiovisual. Enquanto professor, o meu papel foi assessorar cada equipe, gerenciar a sincronia dos trabalhos e mediar conflitos. Esses desafios são comuns nesse tipo de abordagem e cabe ao professor ter jogo de cintura e estar preparado para a mediação.

No total, foram pouco mais de 2 meses de pesquisa, produção e ensaios para a apresentação final, que tinha como meta o Show de Talentos da III Semana da Física e da Matemática (III-SEFISMAT), um evento local dos cursos de licenciatura do IFSP, campus Birigui, que geralmente ocorre no mês de maio.

Então, o terceiro momento foi a apresentação do teatro para a comunidade local, com a finalidade de promover uma reflexão a respeito da importância da mulher na ciência, mesmo em épocas de machismo extremo há séculos. A apresentação aconteceu no auditório do IFSP, campus Birigui, para aproximadamente 200 pessoas. Essa primeira apresentação foi filmada e o link de acesso está no final dessa obra.

Vale destacar três resultados importantes com o desenvolvimento e a apresentação dessa obra.

O primeiro foi a reflexão promovida em uma instituição pública de ensino a respeito da importância da mulher em qualquer espaço, inclusive na ciência, combatendo qualquer discriminação por gênero.

O segundo resultado importante foi a contribuição para a formação docente, pois a produção e apresentação de um teatro traz elementos fundamentais para a formação do futuro professor: escrita, planejamento, trabalho em equipe, expressão corporal, senso crítico etc.

O terceiro foi a contribuição de uma metodologia

ativa (ABP) para permanência e êxito dos alunos, sendo capaz de cumprir com os conteúdos curriculares da disciplina de forma dinâmica e crítica. Vale destacar que o teatro foi uma parte do desenvolvimento do conteúdo e também da avaliação, que desencadeou uma motivação e engajamento dos alunos ao longo do semestre, resultando em uma grande taxa de aprovação, que foi de 87,5%.

Essa é uma história com surpresas e reflexões, fatos e curiosidades, conquistas e preconceitos, encontros e fugas, injustiças e salvação, tudo isso em um roteiro brilhante, que articula ficção e realidade, para te envolver em um contexto, que só é possível de entender se você viajar no tempo com os personagens dessa obra.

Ricardo Hidalgo Santim

PERSONAGENS

LAST HOPE - Robô humanoide futurista. Programado para despertar em caso da destruição da humanidade. Viajaria no tempo para datas específicas a fim de salvar a humanidade. (Homem ou Mulher).

MARIE SKLODOWSKA CURIE - Entre 40/50 anos. Física da época de 1898 a 1903, viciada em trabalho. Magra. (Mulher).

HIPÁTIA DE ALEXANDRIA - Entre 35/40 anos. Filósofa e matemática da época de 400 d.C. Mulher muito à frente de seu tempo, versada em ciência e de opinião firme. (Mulher).

LISE MEITNER - Entre 50/55 anos. Física da época de 1878 a 1954. Sendo judia, converteu-se ao cristianismo a fim de fugir da perseguição do nazismo, embora esta atitude pouco ajudou. Mulher tímida. Não se casou. (Mulher).

PEDRO - Entre 33/40 anos. Se dizia convertido ao cristianismo e perseguidor dos pagãos.

PIERRE CURIE - Entre 40/45 anos. Físico e esposo de Marie Curie. Inicialmente ajudou Marie na pesquisa sobre a radioatividade, no entanto, devido a necessidade de trabalhar, nas próximas pesquisas de Marie, a ajudou parcialmente. (Homem).

OTTO HAHN - Entre 50/60 anos. Alemão e Químico. Amigo e parceiro de trabalho de Lise Meitner. A ajudou a fugir da perseguição nazista e traiu Lise no término da pesquisa. (Homem)

Ricardo, Jonas, Viviane, Victor e Stephanie

NARRADORES - Apenas as vozes destes atuarão, contando o decorrer da história. (Um homem e uma mulher).

(Macro - rubrica) ÉPOCA:416 d.C.; 1903; 1934; Presente.

LUGAR DO DRAMA: Egito antigo, Paris (Marie), Berlim , Escola/Local da peça (presente).

ATO I

INT. - APRESENTAÇÃO DE IMAGENS DO PROJETOR

CENA 1

PROJETOR deve apresentar filmagens e cenas de guerras e destruição, pessoas brigando, que represente cada fala dos narradores.

MUSICA conflitante, triste e de suspense.

NARRADOR 1

(Falar com suspense)

Guerras..., o ser humano e as guerras! Guerras políticas, étnicas, religiosas, civis, ... todas em busca de uma pequena palavra, porém cheia de significado: o PODER.

A terceira guerra mundial, por várias vezes foi evitada, mas dessa vez foi inevitável. Uma guerra que superou todos os limites de tolerância, uma luta entre poucas pessoas, muito diferente da primeira e da segunda Guerra, onde haviam legiões se gladiando. Uma guerra oriunda de motivos banais, levou a população a um confronto sem vencedores. Armas biológicas e nucleares usadas simultaneamente, usadas sem pudor, fez tudo virar cinzas em menos de um dia.

NARRADOR 2

(Falar com suspense)

21 de maio de 2068. Um confronto sem precedentes levou a população mundial a uma guerra devastadora. Todos os seres humanos morreram.

PROJETOR deverá mostrar imagem de um robô futurista humanoide despertando e olhando para a cena de destruição da humanidade.

NARRADOR 1

(Falar com suspense)

Em meio a esta desesperança (catástrofe), um sinal é captado e o protocolo 40182050 é ativado. Last Hope, um robô de inteligência artificial foi acionado para tentar reverter essa tragédia histórica. Em sua máquina do tempo ele é enviado ao passado...

PROJETOR ao término da fala do Narrador 1, mostrar filmagem que simula a viagem no tempo, em seguida, mostrar imagens ou cenas de filme antigo que evidencie a época vivida por Marie, e imagens de Marie Sklodowska Curie trabalhando no laboratório com o marido.

NARRADOR 2

Ele foi programado para visitar alguns pontos cruciais da nossa história, na tentativa de evitar o fim da humanidade...

A primeira parada foi em 1898 em Paris para conhecer uma mulher de destaque, em meio a tanto

preconceito e discriminação por conta do seu gênero, Marie Sklodowska Curie.

NARRADOR 1

Uma cientista polonesa que descobriu os elementos químicos Polônio e Rádio. Contribuindo tanto para a ciência, quanto para o reconhecimento da mulher em todas as áreas de atuação do ser humano, foi reconhecida em dois prêmios Nobel. Todavia isso somente ocorreu por conta do apoio e imagem de seu marido Pierre Curie.

NARRADOR 2

Ao viajar, Last Hope descobre que Marie Curie, junto com seu esposo Pierre Curie e o físico Antoine Henri Becquerel estão estudando os fenômenos da radioatividade.

PROJETOR deverá mostrar uma imagem fixa de um ambiente laboratorial.

CONTRAREGRA deverá acender holofote.

FADE OUT

ATO II

CENA 2 - INTERNA - LABORATÓRIO DE MARIE E PIERRE

MARIE e PIERRE devem entrar em cena. MARIE deve estar carregando livros e PIERRE uma maleta. MARIE deve sentar-se e fingir estar fazendo cálculos, PIERRE deve andar pelo laboratório, tentando entender algo em um caderno ou livro.

NARRADOR 1

Em seu doutoramento, junto com seu esposo, Marie faz descobertas importantes no campo da radiatividade. O casal descobriu dois novos elementos: Polônio em julho de 1898 e o Rádio, conseguindo explicar a radioatividade como uma propriedade atômica.

MARIE deve chamar PIERRE abismada com a descoberta.

MARIE

Pierre, de acordo com os cálculos, esse segundo elemento que descobrimos, é 900 vezes mais radioativo que urânio.

PIERRE deve pegar o caderno e surpreender-se com a descoberta, falar com surpresa.

PIERRE

900 vezes? Isso é incrível Marie!

MARIE deve levantar-se e abraçar PIERRE alegremente e carinhosamente enquanto fala animadamente.

MARIE

Sim 900 vezes! Temos que publicar esta descoberta!

PIERRE

Sim, mas a Academia de Ciências não vai aceitar os seus trabalhos, mas não se preocupe, eu resolverei isto.

PIERRE deve beijar a testa de MARIE e depois pegar a sua maleta e sair de cena. MARIE deve sentar-se e continuar pesquisando.

NARRADOR 2

Pierre continuava lecionando e infelizmente não podia dispor de um assistente para ajudar Marie Curie, com a pesquisa, um trabalho que fora árduo e penoso, fazendo-a chegar ao esgotamento físico.

NARRADOR 1

Em 1903, Pierre Curie e Antoine Henri Becquerel são indicados ao Nobel pela pesquisa na radioatividade, enquanto Marie Curie havia sido excluída entre os laureados. Mas para evitar que esta injustiça acontecesse, Pierre vai conversar com os membros da academia, para que o nome de sua esposa fosse posto entre os indicados e pudesse concorrer ao prêmio que merecia receber.

FADE OUT

**CENA 3 - INTERNA - LABORATÓRIO DE MARIE E PIERRE -
CONQUISTA DO NOBEL**

PIERRE volta com expressão de conquista, e mostra a MARIE o prêmio que eles ganharam, e se abraçam e alegram-se pela vitória.

NARRADOR 2

Após uma longa conversa, Pierre Curie finalmente consegue convencer os acadêmicos a incluir o nome de Marie. Em 1903, ela, junto com seu esposo e o físico Antoine Henri Becquerel ganham o prêmio Nobel.

MÚSICA de vitória pela dura conquista.

PROJETOR deverá mostrar imagem do prêmio Nobel, ao término da música e quando PIERRE sair de cena, voltar a mostrar imagem do ambiente laboratorial.

MARIE e PIERRE devem terminar o abraço. PIERRE sai de cena e MARIE volta a trabalhar.

PROJETOR ao término da música e quando PIERRE sair de cena, voltar a mostrar imagem do ambiente laboratorial.

MÚSICA após saída de PIERRE, colocar música de fundo.

FADE OUT

CENA 4 - INTERNA - LABORATÓRIO DE MARIE, ABORDAGEM DE LAST HOPE

NARRADOR 1

Impressionado com a luta de Marie, em um momento oportuno, quando ela se encontrava sozinha, Last Hope a aborda.

PROJETOR ao término da falado
NARRADOR 1, mostrar imagem que simule a viagem no tempo.

MÚSICA do som da viagem no tempo com um barulho de "reentrada" na linha do tempo. Ao término disto, deixar o ambiente sem som.

CONTRARREGRA deverá piscar holofote várias vezes durante a imagem da viagem no tempo, no fim da simulação da viagem, deixar luz acesa.

MARIE deve se assustar com a entrada do LAST HOPE. MARIE e LAST HOPE rodear o ambiente enquanto dialogam.

LAST HOPE deve entrar meio cambaleando pela "reentrada" na linha do tempo.

LAST HOPE

Marie Curie?

MARIE

(Falar meio assustada)

Sim?

LAST HOPE

Eu sou Last Hope, a última esperança da humanidade, um viajante do tempo, eu sou o protocolo...

MARIE

(Falar asperamente)

Viajante do tempo? Que brincadeira é esta?!

LAST HOPE

(Calmamente explicar)

A muitos anos a sua frente, o desenvolvimento nas muitas áreas do conhecimento científico, permitiu a viagem através do tempo.

MARIE

(Falar abismada com a revelação)

Inacreditável, um robô do futuro!!

LAST HOPE

(Falar tenso e preocupado sobre o futuro)

Marie, no futuro o respeito foi extinto, a humanidade entrou em colapso. Eu preciso da sua ajuda para mudar isso. A sua história pode fazer a diferença, no tempo certo. Então eu vim te fazer uma proposta, você aceita viajar comigo e fazer parte desta jornada?

MARIE

(Perguntar confusa, intrigada por ser mulher)

Mas eu, uma mulher?

LAST HOPE

(Explicar calmamente)

Sim Marie, você foi o ponto chave da história da mulher na ciência. O reconhecimento dos seus trabalhos são a porta de entrada para a valorização, importante e necessária, da mulher no desenvolvimento da ciência. Tudo que está por vir no futuro, depende da participação da mulher para evitar essa guerra que vai destruir a humanidade.

LAST HOPE estender a mão à MARIE. Depois dela ter aceito o convite, levá-la pela mão para fora de cena.

MARIE ao término da fala do viajante, mostrar ter aceito o convite de LAST HOPE, pegando sua mão e deixar ser conduzida por ele.

CONTRARREGRA deve apagar a luz.

PROJETOR deverá mostrar imagem que simule a viagem no tempo, um clarão no final da viagem com um barulho de "reentrada" na linha do tempo.

MÚSICA do som da viagem no tempo com um barulho de "reentrada" na linha do tempo. Ao término disto, deixar música ambiente.

FADE OUT

CENA 5 - EXTERNA - EGITO ANTIGO

PROJETOR deverá mostrar Hipátia de Alexandria e seus feitos.
MÚSICA de fundo, suspense.

NARRADOR 1

Marie, consente em viajar. Ao voltarem para a máquina do tempo, ela e Last Hope, vão buscar reforços históricos em 415 d. C., a fim de encontrar uma grande Mulher: Hipátia de Alexandria: nascida por volta de 375 d. C., na cidade de Alexandria, no Egito.

NARRADOR 2

Sendo filha de Teon de Alexandria, outro grande filósofo de sua época, Hipátia era talentosa e tinha formidável cultura em diversos campos do conhecimento: Matemática, Medicina, Filosofia e Astronomia. Estudou as doutrinas de Platão em Atenas, e devido ao seu brilhantismo, passou a chefiar a Escola Platônica de Alexandria e com a sua cultura e talento, defendia posições importantes aos adeptos a fé dos antigos deuses.

PROJETOR deverá mostrar imagens de conflito, perseguição na antiguidade.

NARRADOR 1

A época em que a filósofa vivia, era um momento de crescente luta entre a igreja cristã e os pagãos. Em 363, o paganismo sofre um grande colapso e apenas poucas cidades remanescem com a fé. O museu de Alexandria e a região central da cidade procurava cultivar as Ciências Exatas e a

Filosofia especulativa, baluartes do paganismo que o cristianismo desejava derrubar.

NARRADOR 2

Apesar de todo o tumulto na cidade, e mesmo sem proteção pessoal, Hipátia continuava lecionando e trabalhando em seus assuntos prediletos, Matemática e Filosofia. Sua dedicação as obras de Apolônio eram impressionantes.

PROJETOR na fala abaixo do
NARRADOR 1, mostrar imagens de
filmes, onde Hipátia relata estes
conceitos apresentados.

NARRADOR 1

Ao estudar a órbita terrestre, essa grande mulher, percebeu que o periélio, estava mais próximo do Sol, e o afélio, em contrapartida mais afastado, portanto, a Terra teria uma órbita elíptica, conceitos estes antecipam as ideias de Kepler em alguns séculos.

PROJETOR ao término da fala do
NARRADOR 1, mostrar imagens de
HIPÁTIA sendo levada por um grupo
de homens, para ser apedrejada.

NARRADOR 2

Sendo pagã, uma mulher bela e douta de uma cultura rica em diversas áreas do conhecimento, ela adquiriu muitos inimigos. Em algum dia entre 415 e 416 d.C., quando saía do museu, Hipátia foi abordada por um grupo de homens, arrancada de seu carro, tendo suas roupas despojadas e arrastada pelos cabelos até o templo de Cesarium, onde seria apedrejada até a morte, uma cena comum para a

época.

FADE OUT

**CENA 6 - EXTERNA - EGITO ANTIGO - CONFLITO ENTRE
PEDRO E HIPÁTIA**

MÚSICA de suspense.

CONTRARREGRA acender a luz.

PROJETOR deve mostrar imagem fixa de um templo egípcio antigo, local da morte de HIPÁTIA.

PEDRO deve trazer HIPÁTIA pelos cabelos até o centro de palco e lançá-la ao chão.

PEDRO

(Gritar, falar com ódio)

Matemos esta bruxa!

HIPÁTIA deve levantar-se.

HIPÁTIA

(Falar com súplica e firmeza, com convicção do que é)

Pedro, não sou uma bruxa! Sou uma mulher douta em ciência, uma matemática, uma filósofa. Na filosofia neoplatonista não duvidamos de um Deus, nunca teremos conhecimento absoluto sobre Ele capaz de diferenciar o meu Deus do seu Deus!

Pedro

(Gritar em "Blasfêmia", falar com nojo e ódio)
Blasfêmia! Os seus dias de bruxaria acabaram, mulher. A muitos tens enganado, ensinando doutrinas que sabes que a igreja condena, e

iludido a muitos com os seus ardis pagãs, o próprio governador Orestes já foi iludido por ti. Ou negas que tens estudado as doutrinas e saberes proibidos?

HIPÁTIA

(Falar com firmeza e altivez, mas brandamente, manter postura firme)

A Matemática e a Filosofia ha muito contribuem para a nossa civilização.

PEDRO

(Gritar em "BLASFÊMIA", depois cuspir. Depois dizer firmemente)

BLASFÊMIA!!! BLASFÊMIA!!! Cirilo tem razão, tens que morrer.

PEDRO deve arrancar lenço ao redor do pescoço e ombros de Hipátia e empurrá-la, catar uma pedra e rodear a HIPÁTIA com o braço erguido, pronto para arremessar a pedra, olhando-a com ódio. Quando passar por detrás dela, empurrá-la novamente, mas apenas uma única vez. Tomar postos para matar HIPÁTIA apedrejada segundos antes da simulação da viagem no tempo.

HIPÁTIA deve aparentar mais assustada agora, e depois que PEDRO arrancar o lenço, cruzar os braços contra o peito para cobri-lo, apresentando vergonha e medo de PEDRO quando olhá-lo. Durante a simulação da viagem no tempo,

HIPÁTIA deve apresentar-se confusa.

NARRADOR 1

Hipátia estava firme em suas convicções, mesmo sabendo de sua terrível morte. Mas para a sua surpresa, o inesperado acontece. Tomando postos para matá-la apedrejada...

PROJETOR ao término da fala do NARRADOR 1, mostrar imagem que simule a viagem no tempo, um clarão no final da viagem com um barulho de "reentrada" na linha do tempo.

MÚSICA do som da viagem no tempo com um barulho de "reentrada" na linha do tempo. Ao término disto, deixar o ambiente sem som.

CONTRARREGRA deve piscar o holofote várias vezes durante as imagens da viagem no tempo. Em seguida, deve deixar o holofote aceso.

MARIE CURIE e LAST HOPE entram meio que cambaleando após a viagem no tempo.

PEDRO se assusta com MARIE E LAST HOPE, foge deixando a pedra cair.

MARIE, enquanto LAST HOPE fala, pegar o lenço para cobrir HIPÁTIA.

LAST HOPE

Hipátia? Eles não compreendem, perdoai-os por isto.

HIPÁTIA deve apresentar-se assustada e amedrontada como aparecimento de MARIE CURIE e LAST HOPE.

HIPÁTIA

(Falar assustada, com a voz embargada pelo susto)
Que... Quem são vocês?

MARIE CURIE

Sou Marie e este é o viajante do tempo Last Hope, um robô do futuro.

HIPÁTIA deve parecer confusa com tudo o que está acontecendo agora.

HIPÁTIA

(Falar confusa)

Robô do futuro?

LAST HOPE

Sim. Devido ao conhecimento acumulado pela humanidade por vários séculos, somos capazes de viajar através dos tempos, por meio de uma máquina.

MARIE CURIE deve estender a mão enquanto convida a HIPÁTIA a aceitar a viagem, quando ela aceitar, levá-la para a saída de palco andando com ela em um abraço de lado.

MARIE CURIE

Venha Hipátia, sabemos que você foi condenada à morte por ter a mente a frente de seu povo, viemos te levar para um local seguro e para o momento em que a sua história pode fazer a diferença. Te explicaremos no caminho, você compreenderá.

MARIE CURIE, LAST HOPE e HIPÁTIA
devem sair de cena.

CONTRARREGRA deve apagar holofote.

FADE OUT

CENA 7 - EXTERNA - ALEMANHA

PROJETOR no início da fala do NARRADOR 1, mostrar imagem que simule a viagem no tempo, um clarão no final da viagem com um barulho de "reentrada" na linha do tempo.

Após isto, mostrar imagens da vida de Lise Meitner pesquisando com Otto Hahn.

MÚSICA do som da viagem no tempo com um barulho de "reentrada" na linha do tempo. Ao término disto, deixar música de suspense.

NARRADOR 1

Após explicarem a necessidade da viagem e voltarem para a máquina do tempo, juntos vão ao encontro de mais uma grande física da história, Lise Meitner, uma dos cientistas que descobriram a fissão nuclear.

PROJETOR quando o NARRADOR 2 mostrar imagens de Otto Hahn, e depois, mostrar imagens do que é a fissão nuclear atômicamente. No final, mostrar imagens que represente a produção de energias por usinas nucleares, e imagens de bombas atômicas explodindo.

NARRADOR 2

Lise Meitner, era uma mulher judia, nascida em 1878 em Viena - Áustria. Esta brilhante mulher,

formou-se e doutorou-se em física. Após sua mudança para a universidade de Berlim, saiu em uma empreitada junto com seu parceiro de pesquisa Otto Hahn que mudaria o mundo, descobrindo a fissão nuclear, uma descoberta que contribuiu tanto em energia para a sociedade como para a guerra, para o pesar de todos.

PROJETOR deve mostrar imagem da simulação de um isótopo de Urânio, um transurânico.

NARRADOR 1

Em 1934, um enigma pairou no ar: seria possível produzir um elemento artificial de urânio, um transurânico? Lise e Otto Hahn, começaram a buscar a resposta para esse problema.

CONTRARREGRA deve acender a luz.

LISE e OTTO entram em cena conversando sobre a pesquisa. LISE estará carregando livros e OTTO uma folha com cálculos. LISE deve se sentar e fingir estar estudando, pesquisando algo. OTTO deve ficar rodeando o palco pensativo, apresentando-se preocupado com a situação de LISE.

PROJETOR durante a fala do NARRADOR 2 abaixo, mostrar imagens do nazifascismo na Europa.

NARRADOR 2

Durante este tempo o nazi-fascismo vai ganhando força. Porém, quatro anos mais tarde, quando respostas começavam a surgir, o inesperado acontece, (fazer suspense ao falar) a Alemanha e a Áustria tornam-se um único país, e a permanência de Lise Meitner torna-se insustentável.

OTTO

(Falar com preocupação, tenso)

Lise?

LISE

(Responder como se não houvesse nada de errado)
Sim.

OTTO

(Falar preocupado)

Precisamos conversar.

LISE deve virar-se e ver a feição de preocupação de OTTO HAHN.

OTTO

A Alemanha e a Áustria se tornaram um único, país.

LISE

O quê?

LISE deve ficar surpresa e assustada, e ao mesmo tempo como se não tivesse caído a "ficha" do ocorrido.

OTTO

O diretor não irá mais protegê-la do governo, Lise.

LISE deve parecer mais assustada e como se não quisesse acreditar mesmo que aquilo estava acontecendo.

LISE

(Falar incredulamente)

Não, não, não, não. Isto não está acontecendo.

OTTO

(Falar mais preocupado devido a reação de LISE)

Lise, você é judia, você tem que fugir, é extremamente perigoso você ficar aqui.

LISE deve parecer desolada e com medo, começar a chorar no final da fala.

LISE

(Falar no final com voz embargada)

Não Hahn, não! Começamos a encontrar respostas para a nossa pesquisa. Não pode ser verdade, não pode ser.

OTTO pega as suas coisas e sai de cena por um dos lados do palco. LISE também pega as suas coisas e sai de cena pelo outro lado do palco.

CONTRARREGRA – Apagar a luz na
saída de OTTO e LISE.

FADE OUT

CENA 8 - EXTERNA - O ENCONTRO SECRETO

PROJETOR deve mostrar cenas de filmes que represente LISE fugindo de trem assustada, com cenas da época.

NARRADOR 1

Otto Hahn e outros amigos alemães ajudam Lise Meitner a fugir para a Holanda em uma viagem de trem assustadora. Esta brilhante física perde tudo, porém mesmo diante da dificuldade, ela e seu parceiro de pesquisa se comunicavam todos os dias através de cartas para que Lise participasse da pesquisa e ajudasse nesta questão.

CONTRARREGRA deve acender o holofote.

PROJETOR mostrar imagem de um beco escuro.

LISE E OTTO devem entrar em cena, mostrando ter cuidado para não serem vistos. OTTO deve tirar papéis com "cálculos" de seu paletó e dar para LISE, mostrando a ela no papel o que deu errado no experimento.

NARRADOR 2

Ao fazer experimentos, Otto Hahn verifica que os mesmos não saíram como planejado. Não entendendo o que houve, ele se encontra escondido com Lise Meitner, passando os resultados a ela e o convencendo a fazer mais alguns experimentos, porém os resultados continuam os mesmos.

LISE E OTTO no término da fala do NARRADOR 2, saem de cena.

CONTRARREGRA deve apagar holofote.

PROJETOR deve mostrar imagens do que é a fissão nuclear. No fim da fala do NARRADOR 1, mostrar publicação antiga de OTTO HAHN.

NARRADOR 1

Após tomarem conhecimento dos resultados, Lise junto com seu sobrinho compreenderam a natureza física do fenômeno, tratando-se de uma fissão nuclear, a divisão do núcleo atômico. Ela publica a descoberta, sem saber que Otto Hahn já havia publicado o resultado dos experimentos sem uma explicação teórica para o ocorrido e sem colocar seu nome como coautora.

FADE OUT

CENA 9 - INTERNA - A ABORDAGEM DE LEST HOPE

PROJETOR deve mostrar cartas antigas, escritas a mão. No fim da fala do NARRADOR 2, mostrar imagem de prêmio Nobel.

MÚSICA de fundo triste.

NARRADOR 2

Mesmo sem participar, presencialmente, Lise Meitner sempre ajudou Otto Hahn através das cartas, principalmente com a parte física-matemática. Ele recebe o Nobel pela pesquisa em fissão nuclear e ela fica excluída dos laureados.

PROJETOR deve mostrar quarto antigo.

CONTRARREGRA deve acender holofote.

LISE deve entrar com semblante muito triste, parecendo que estava chorando, enxugando os olhos com o lenço. Sentar e fingir que estava escrevendo uma carta.

PROJETOR deve, no final da fala do NARRADOR 1 mostrar filmagem que simule a viagem no tempo, um clarão no final da viagem. No término da filmagem, voltar a mostrar a imagem do quarto antigo.

MÚSICA do som da viagem no tempo com um barulho de "reentrada" na linha do tempo. Ao término disto, deixar o ambiente sem som.

CONTRARREGRA deve piscar o holofote durante a simulação da viagem no tempo. No final, deixar a luz acesa.

NARRADOR 1

Vendo a traição de seu ex-parceiro de pesquisa, Lise resolve escrever uma carta questionando sua conduta, quando um clarão e um grande estrondo acontece, aparecendo em meio a luz o viajante, Marie e Hipátia.

MARIE, LAST HOPE e HIPÁTIA devem entrar cambaleando após as imagens do projetor de simulação da viagem no tempo.

MÚSICA do som da viagem no tempo com um barulho de "reentrada" na linha do tempo. Ao término disto, deixar o ambiente sem som.

LISE ao ouvir o barulho, olhar de um lado para o outro, tentando entender o que estava acontecendo. Quando MARIE, LAST HOPE e HIPÁTIA entrar em cena, levantar da cadeira assustada.

LISE

(Falar assustada, com voz um pouco embargada)

Quem são vocês? Como conseguiram entrar aqui?

LAST HOPE

(Falar calmamente)

Lise não se assuste, somos viajantes do tempo.
Vimos sua luta e a injustiça que sofreu.

LISE

(Falar incredulamente)

Viajar no tempo é impossível.

LAST HOPE

No tempo em que vive sim, mas graças aos avanços científicos é possível em meu tempo.

HIPÁTIA

(Falar calmamente)

Vimos te buscar Lise. Para lutarmos juntos contra estas injustiças.

MARIE deve estender a mão para LISE enquanto a convida para viajar no tempo.

MARIE

(Falar calmamente)

Viajaremos para um momento em que é possível fazer diferença. Venha te explicaremos no caminho.

LISE, ao aceitar o convite de MARIE, HIPÁTIA e LAST HOPE, pegar na mão de MARIE, e deixar ser conduzida por ela ao sair de cena. LAST HOPE, HIPÁTIA, LISE e MARIE saem de cena. MARIE conduz LISE para fora de cena.

CONTRARREGRA deve apagar o holofote. Quando o PROJETOR mostrar as imagens da viagem através do tempo, piscar a luz.

PROJETOR deve mostrar filmagem que simule a viagem no tempo até o término da fala abaixo do NARRADOR 1, mostrando um clarão no final.

MÚSICA do som da viagem no tempo com um barulho de "reentrada" na linha do tempo. Ao término disto, deixar o ambiente sem som.

FADE OUT

ATO III

CENA 10 - INTERNA - O PRESENTE, A MUDANÇA DO FUTURO

NARRADOR 1

(Falar com suspense)

Desse modo, partem em direção a algum ponto da história que acreditavam ser crucial para a reviravolta desejada. O momento o qual buscavam, seria o responsável pela mudança de um futuro tenebroso de 2068.

CONTRARREGRA deve acender holofote.

PROJETOR deve deixar fundo preto.

HIPÁTIA, MARIE, LISE e LAST HOPE devem entrar cambaleando em cena por ordem de fala.

LAST HOPE, quando entrar, andar pensativo no fundo do palco, atrás de LISE, HIPÁTIA e MARIE.

LISE, HIPÁTIA e MARIE devem andar circulando o local. Quem for falar deve estar no centro do palco e as demais em volta.

HIPÁTIA

(Falar confusa)

Onde estamos?

MARIE

(Dizer empolgada a priori, no fim falar pensativa)
Estamos no momento em que faremos a diferença,
Hipátia! Só não consigo identificar nem onde, ou
quando.

LISE deve observar a plateia
atentamente enquanto fala.

LISE

(Falar confusa)

Isso me parece uma academia... pessoas sentadas,
quietas, olhando com estes rostos assustados. De
fato, é uma academia!

HIPÁTIA deve observar a plateia
atentamente enquanto fala.

HIPÁTIA

Há várias mulheres, não creio que seja uma
academia!!

MARIE

Haver mulheres não nos indica nada. Sempre existiu
nas universidades. Porém nunca foram devidamente
consideradas ou tratadas com respeito.

LAST HOPE deve começar a ir mais
para a frente do palco.

LISE deve olhar para Last Hope e
perguntar.

LISE

Mas você não respondeu nossa pergunta, onde estamos?

LAST HOPE

(Exclamar com autoridade)

Estamos em 2018, no presente! Este momento é crucial ao desenvolvimento da ciência e do futuro! Eu viajei no tempo, mas nada pude mudar, pois o que precisa mudar é o presente!

LISE

Embora existam muitos preconceitos na sociedade, as mulheres estão encontrando o seu espaço.

HIPÁTIA

(Falar, ainda raciocinando)

Com essa viagem no tempo conseguimos refletir melhor essa questão, que coloca a mulher em segundo plano.

MARIE

Dessa forma, essa viagem através do tempo foi um exercício para podermos enxergar os problemas e as consequências do preconceito. O ano de 2018 foi escolhido para tratar da "Ciência para a redução das desigualdades".

LAST HOPE

(Falar brandamente)

E o nosso papel enquanto Educadores, Estudantes e Cidadãos é eliminar o preconceito em qualquer instância, pois, qualquer resquício pode gerar uma catástrofe no futuro. Mas para isso, depende de cada um de nós, tomar uma postura AGORA, no PRESENTE. Que a diferença seja considerada somente

pelos potenciais em contribuir para o avanço coletivo da humanidade.

MÚSICA que fale da força da mulher.
Sugestão de música: "Maria, Maria"
de Milton Nascimento e Fernando
Brant.

PROJETOR deve mostrar imagem lado a
lado de MARIE CURIE, LISE MEITNER e
HIPÁTIA DE ALEXANDRIA.
Depois, mostrar créditos, filmagens
e fotos dos ensaios do elenco.

MARIE CURIE, LISE MAITNER, HIPÁTIA
DE ALEXANDRIA, LAST HOPE, OTTO
HAHN, PIERRE CURIE e PEDRO devem ir
para o centro do palco e agradecer.

Créditos

Agradecimento especial a todos os alunos da disciplina História da Física do IFSP, campus Birigui, que não pouparam esforços para produzir e apresentar essa peça. Uma equipe memorável, tanto que esse trabalho não poderia ficar apenas na lembrança de quem participou ou assistiu, mas precisava ser eternizado e propagado através dessa obra.

Que esse teatro seja uma oportunidade para que mais pessoas e instituições possam refletir e exercitar o respeito em qualquer circunstância: gênero, cor, religião etc.

A foto abaixo é o registro de todos que participaram da produção e apresentação da peça no Show de Talentos da III SEFISMAT do IFSP, campus Birigui, no dia 25 de maio de 2018.



Equipe da primeira montagem de LAST HOPE.

Stephanie, Eline, Victor, Carlos Eduardo, Beatriz Aguilera, Renan, Beatriz Carmelin, Jonas, Gabriela, Rafael, Viviane, Carlos Alberto, Ana Paula, Mateus e Ricardo.

Segue abaixo os nomes e as equipes dos alunos que fizeram esse trabalho se tornar realidade:

Direção Geral e Organizador:

Ricardo Hidalgo Santim

Roteiro:

Jonas Fonteles Martins
Stephanie Campos Gonçalves
Victor Felipe da Silva
Viviane Antunes Pereira

Elenco:

Beatriz Aguilera Becerra Gomes (HIPÁTIA DE
ALEXANDRIA)
Beatriz Carmelin Graciotin (LISE MEITNER)
Gabriela Caliari Godoy (MARIE SKLODOWSKA CURIE)
Rafael Augusto da Silva (PEDRO)
Renan Mateus Toniate Cassemiro (PIERRE CURIE e
OTTO HAHN)
Victor Felipe da Silva (LAST HOPE)

Narradores:

Jonas Fonteles Martins
Stephanie Campos Gonçalves

Figurino:

Ana Paula Bragadini de Souza
Eline Maria Sousa da Silva

Iluminação:

Carlos Alberto das Neves Garcia
Carlos Eduardo Marinho

Audiovisual:

Mateus Fernandes Cavazzana

Para assistir à apresentação da peça teatral "LAST HOPE: UMA VIAGEM NO TEMPO COM AS DAMAS DA CIÊNCIA" e saber mais sobre a produção acesse o link abaixo:

<https://youtu.be/noiPpfPhVnQ?si=IwqyjZaTP3rdu0Wg>



Os roteiristas (da esquerda para direita): Victor Felipe da Silva, Stephanie Campos Gonçalves, Ricardo Hidalgo Santim, Viviane Antunes Pereira e Jonas Fonteles Martins.

DEPOIMENTOS DOS ALUNOS

O teatro nos permitiu homenagear mulheres que mudaram o mundo e que infelizmente não foram valorizadas na época que viveram. O teatro nos proporcionou criar a nossa história e valorizar o conhecimento, sem preconceitos.

ANA PAULA BRAGADINI DE SOUZA

É gratificante ver o vínculo que criamos por meio desse teatro, resultado da confiança e da força de cada um de nós. Os ensinamentos foram muito além dos conteúdos do currículo, por fim, tivemos aprendizados importantes para a vida. Muito obrigada a todos os envolvidos nessa obra.

BEATRIZ AGUILERA BECERRA GOMES.

O teatro inserido em nossas aulas, fez com que o professor provocasse maior interesse nos alunos, tornando a aula mais prazerosa e divertida. Apesar de, muitas vezes não receber o seu apropriado valor, o espetáculo nos ajudou na formação, despertando o desejo pelo conhecimento.

BEATRIZ CARMELIN GRACIOTIN

Aprender, sempre aprender. Quando pensamos que sabemos tudo é porque não sabemos nada. "Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo..."

CARLOS ALBERTO DAS NEVES GARCIA

Queria agradecer a oportunidade de representar uma mulher como Marie Curie. Desde o começo as mulheres vem sendo discriminadas na ciência, como a própria história contada no teatro, assim, demonstra a importância que a representatividade tem para a identificação feminina com o papel de pesquisadoras. Filmes, desenhos, teatros e modelos de cientistas na imprensa são ferramentas de grande importância para a desconstrução do viés de gênero na ciência, favorecendo tanto o ingresso quanto a permanência de mulheres na carreira científica. Lugar da mulher é onde ela quiser!

GABRIELA CALIÁRI GODOY

Agradeço pela oportunidade de fazer parte de algo que se tornou uma coisa grande como um livro. Nós nunca pensaríamos que chegaria a tal, me sinto grato por ter feito parte da construção da fábula e ter narrado a apresentação. Espero que faça a diferença na mentalidade das pessoas!

JONAS FONTELES MARTINS

A forma no qual o projeto foi desenvolvido conseguiu extrair o melhor de cada um, trazendo um ótimo trabalho cooperativo e com isso conseguimos um excelente resultado.

MATEUS FERNADES CAVAZZANA

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade e pelos amigos que Ele tem colocado em minha vida, também gostaria de agradecer ao professor Santim pela proposta de trabalho e por sempre nos incentivar a sermos cada dia melhor profissionalmente.

RAFAEL AUGUSTO DA SILVA

Ricardo, Jonas, Viviane, Victor e Stephanie

Fomos do passado para o presente da Física e assim, mostramos algumas injustiças que foram cometidas, porém salientamos em dar todos os créditos para as mulheres que, de fato, merecem nosso respeito e reconhecimento.

RENAN MATEUS TONIATE CASSEMIRO

Ao interferir no curso da história, transformando-a em ficção, fomos levados a mais que aprender, deixamos fluir a nossa criatividade na resolução de problemas e agimos com um único objetivo.

STEPHANIE CAMPOS GONÇALVES

Teatro em aulas de História da Física em um curso de licenciatura. O surreal toma forma, quebra a dualidade ciência e arte, propicia ambiente exploratório, motivador e não só isso, une todos com um objetivo em comum.

VICTOR FELIPE DA SILVA

Esta proposta nos fez crescer e aprimorar habilidades que não imaginávamos ter, nos ensinou a confiar mais em nossas capacidades, a fim de superar os desafios, em vez de temê-los.

VIVIANE ANTUNES PEREIRA

Fotos página 51.

Em cima (da esquerda para direita). Elenco: Beatriz Aguilera Becerra Gomes, Viviane Antunes Pereira, Renan Mateus Toniato Cassemiro, Beatriz Carmelin Graciotin, Gabriela Caliarí Godoy e Victor Felipe da Silva.

Em baixo (da esquerda para direita). Momento de desconcentração no ensaio: Beatriz Carmelin Graciotin, Ana Paula Bragadini de Souza, Rafael Augusto da Silva, Renan Mateus T. Cassemiro, Gabriela Caliarí Godoy, Beatriz Aguilera Becerra Gomes, Ricardo H. Santim, Stephanie C. Gonçalves, Mateus Fernandes Cavazzana e Victor Felipe da Silva.



Este livro foi composto pelo software livre Scribus 1.4.6, com fontes: Arial, Courier New, Verdana, Clarendon e EmpireState. O miolo foi impresso em papel avena 80 g/m² e capa papel supremo 300 g/m².

Editora Pindorama

Publicando conteúdos para um mundo melhor!



www.editorapindorama.com.br

atendimento@editorapindorama.com.br

www.facebook.com/editorapindorama

www.girafaamarela.com.br

www.facebook.com/girafa.amarela.livros

ISBN 978-658903556-5



Editora 
PINDORAMA